

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Quarta - feira, 23 de dezembro de 2020

Edição N° 208

www.datamercantil.com.br

Prefeitura de SP decide congelar IPTU de 2021, diz vereador



A Prefeitura de São Paulo decidiu congelar o reajuste do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de 2021. A gestão do prefeito Bruno Covas (PSDB) previa inicialmente apenas a correção da inflação acumulada no período para o imposto do ano que vem.

A informação foi confirmada pelo vereador Atilio Francisco (Republicanos), relator do projeto de lei do Orçamento de 2021. Segundo ele, a Secretaria Municipal da Fazenda fez uma análise na arrecadação do imposto ao longo de 2020 e verificou que não haveria necessidade de aumentar o IPTU.

“A própria Secretaria da Fazenda constatou que houve uma diminuição da inadim-

plência do IPTU no segundo semestre de 2020. Com isso, eles fizeram uma projeção para o ano que vem e, com a queda na inadimplência, a arrecadação deverá variar positivamente, não havendo necessidade de majorar o IPTU”, afirmou Francisco.

Segundo o vereador, outro motivo que contribuiu para que o IPTU não tenha aumentado em 2021 foi a aprovação da reforma administrativa no governo do estado, o que vai ampliar os repasses do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) para o município.

Em nota, a Secretaria Municipal da Fazenda disse que a não aplicação da inflação na correção da base de cálculo

do IPTU em 2021 não significa que todos os imóveis do município receberão o mesmo valor de imposto em 2021, na comparação com 2020.

Segundo a secretaria, os acréscimos limitados pela trava instituída na Planta Genérica de Valores de 2013 (que previa um limite máximo de aumento) continuará sendo aplicada, pois é uma exigência legal. Além disso, moradores que deixaram de ser beneficiados por descontos e isenções, bem como aqueles cujos imóveis foram objeto de ajustes nos respectivos dados cadastrais (como área construída, uso e idade da construção), também devem receber cobranças em 2021 em valores diferentes aos praticados em 2020.

Regiane Soares/Folhapress

Economia



Prévia da inflação fecha o ano acima do centro da meta *Página - 03*

Vendas do Tesouro Direto voltam a superar resgates após cinco meses *Página - 03*

Agronegócio



Câmara aprova projeto que cria fundos de investimentos para o setor agropecuário *Página - 05*

Fusões & Aquisições



Fiat Chrysler e PSA recebem sinal verde da UE para fusão de US\$38 bilhões *Página - 06*

No Mundo

Comissão Europeia pede que se preservem ligações com o Reino Unido



A Comissão Europeia (CE) recomendou ontem (22) a seus estados-membros que estabeleçam de forma coordenada as restrições de viagens com o Reino Unido, na sequência da detecção da nova variante da covid-19, preservando as ligações essenciais e as cadeias de fornecimento.

Após a descoberta da nova estirpe do coronavírus no Sul de Inglaterra, muitos estados-membros da União Europeia (UE), entre os quais Portugal, reintroduziram restrições às ligações com o Reino Unido, incluindo o fechamento de fronteiras.

Ontem, a Comissão Europeia adotou uma recomenda-

ção no sentido de haver uma abordagem comum e harmonizada entre os 27 países, que garanta a continuidade do transporte de mercadorias e permita o trânsito de cidadãos rumo a seus países de origem ou residência.

“Embora seja importante tomar rapidamente medidas preventivas temporárias para limitar a propagação da nova estirpe do vírus e todas as viagens não essenciais de e para o Reino Unido devam ser desencorajadas, as viagens essenciais e o trânsito de passageiros devem ser facilitados. As proibições de voos e ligações ferroviárias devem ser suspensas, dada a necessidade de assegurar viagens essenciais e evitar

rupturas na cadeia de abastecimento”, defende a instituição com sede em Bruxelas.

Nessa medida, o Executivo comunitário recomenda aos 27 países que, à luz da situação epidemiológica atual no Reino Unido, continuem a desencorajar todas as viagens de e para aquele território até nova indicação, mas sustenta que “todos os cidadãos da UE e do Reino Unido que rumem ao país de origem ou de residência, assim como cidadãos de países terceiros que gozem dos direitos de livre circulação na UE, devem ficar isentos de mais restrições temporárias desde que se submetam a teste e quarentena”.

RTP/ABR

Vacinas levarão tempo para erradicar Covid, dizem especialistas



As vacinas contra a Covid-19 chegaram em velocidade recorde e mais estão a caminho. Menos de um ano desde que o coronavírus se espalhou pelo mundo, as primeiras doses aumentam a esperança de eliminar a pandemia. Os programas atuais nos Estados Unidos e no Reino Unido são precursores de campanhas de imunização destinadas a alcançar a população global de 8 bilhões.

Há motivos para otimismo. As vacinas são a melhor e, talvez, a única forma de eliminar doenças infeccio-

OMS convoca reunião sobre nova variante do coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reunirá seus membros para discutir estratégias para conter uma nova variante, mais contagiosa, do coronavírus, que surgiu no Reino Unido, disse o chefe europeu da agência Hans Kluge, nesta terça-feira (22). Ele não informou a data em que a reunião será realizada.

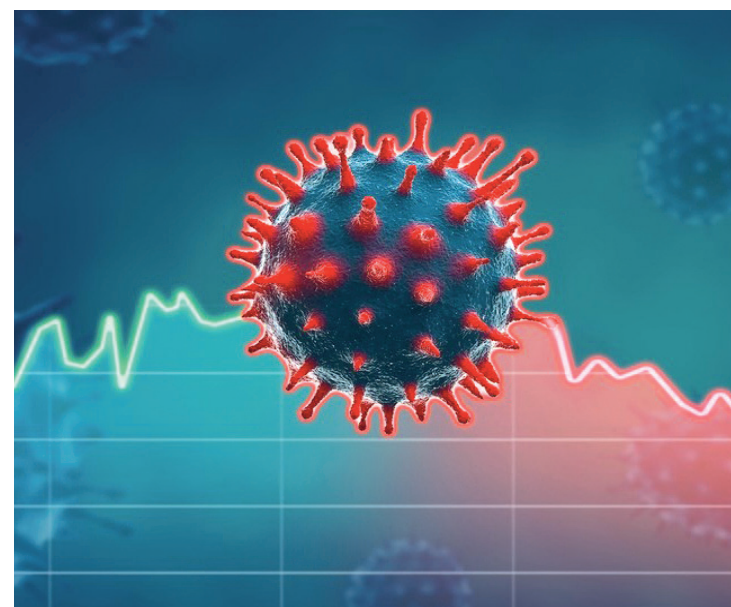
“Limitar as viagens para conter a disseminação é prudente até termos mais informações. As cadeias de fornecimento para bens essenciais e as viagens essenciais devem permanecer possíveis”, disse o diretor regional para a Eu-

ropa da OMS, no Twitter. Ele também fez um apelo pela intensificação das medidas de prevenção.

A agência sediada em Genebra manifestou cautela com uma grande alarme causada pela nova variante, afirmando que é parte normal da evolução de uma pandemia e elogiou o Reino Unido por detectá-la.

Em comunicado nesta terça-feira, a OMS repetiu que ainda não há informação suficiente para determinar se a nova variante afetará a eficácia das vacinas, afirmando que pesquisas estão em andamento.

Emma Ferge/ABR



sas: a varíola foi erradicada e a poliomielite está quase eliminada, pois a transmissão persiste em apenas dois países. Mas campanhas globais de vacinação levam tempo, geralmente décadas. Mesmo com as novas tecnologias, dinheiro e poder por trás do esforço global sem precedentes para eliminar a Covid-19, é improvável que a doença seja erradicada tão cedo.

“Ficaria surpreso em ver uma verdadeira erradicação desse vírus, agora que está presente no mundo inteiro”, disse Walter Orenstein, diretor associado do Emory

Vaccine Center, em Atlanta, e ex-chefe do programa de imunização dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. “Ficaria chocado”, considerando o alto grau de contágio do coronavírus, afirmou.

Problemas de oferta e distribuição já surgiram nos primeiros dias da campanha nos EUA, e o Reino Unido, o primeiro país ocidental a começar a imunização, vacinou apenas 138 mil pessoas na primeira semana. Ao mesmo tempo, a Europa ainda não iniciou a vacinação.

Exame

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Prévia da inflação fecha o ano acima do centro da meta



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), chamado de prévia da inflação, subiu 1,06% em dezembro. Com esse resultado, o indicador fecha o ano com uma alta acumulada de 4,23%, acima do centro da meta de inflação para 2020, de 4%.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é a maior alta acumulada no ano observada desde 2016.

Considerando apenas a variação mensal, foi a maior alta observada desde junho de 2018, quando o indicador subiu 1,11%.

Como nos meses anteriores, o resultado foi influen-

ciado pela alta no preço dos alimentos, com destaque para os alimentos para consumo no domicílio, que registraram aumento de 2,57%.

Carnes (5,53%), arroz (4,96%) e frutas (3,62%) foram alguns dos alimentos que mais subiram de preço, assim como a batata-inglesa (17,96%) e o óleo de soja (7,00%).

Por outro lado, as quedas mais significativas foram no preço do tomate (-4,68%), alho (-2,49%) e leite longa vida (-0,74%).

A alimentação fora do domicílio desacelerou e passou de uma alta de 0,87% em novembro para 0,58% em dezembro, com destaque para o recuo no lanche (-0,11%).

Por outro lado, o preço das refeições aumentou 0,86%.

Considerando o acumulado no ano, o grupo alimentação e bebidas encerrou 2020 com alta de 14,36%, maior variação anual nos últimos 18 anos. Em 2002, havia registrado 18,11%.

A alta no preço da energia elétrica (4,05%) foi outro fator relevante no IPCA-15, influenciada pela volta da bandeira vermelha patamar 2 na tarifa, que fez o grupo habitação crescer 1,5%.

O grupo de transportes apresentou outro impacto importante, com aumento de 1,43%, impulsionado pela alta de 28,31% nas passagens aéreas.

Diego Garcia/Folhapress

Lançamentos de imóveis voltam ao nível positivo pela 1ª vez na pandemia



Os lançamentos de novos empreendimentos imobiliários no mês de outubro deste ano foram 85,5% maiores do que no mesmo período do ano passado, segundo indicador divulgado nesta terça (22) pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias).

Foram 14.459 unidades colocadas no mercado, a maioria no segmento econômico, que inclui o antigo programa Minha Casa, Minha Vida.

O avanço nos lançamentos demonstra, segundo Luiz Antonio França, presidente da Abrainc, a confiança dos incorporadores em colocar novos empreendimentos no

Vendas do Tesouro Direto voltam a superar resgates após cinco meses

Pela primeira vez em cinco meses, as vendas do Tesouro Direto (programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas pela internet) superaram os resgates. Em novembro, os investidores compraram R\$ 28,3 milhões a mais de títulos públicos do que o Tesouro recomprou ou pagou no vencimento.

Em novembro, as vendas do Tesouro Direto somaram R\$ 1,547 bilhão, com recuo de 17,1% em relação ao volume vendido no mesmo mês do ano passado (R\$ 1,865 bilhão). Os resgates somaram R\$ 1,519 bilhão. Os resgates representam a soma das recompras – quando os investidores se desfazem dos papéis antes da data – e do vencimento – quando os investidores esperam o título vencer e

embolsam os rendimentos.

A emissão líquida, quando as vendas superam os resgates, indicam que o mercado de títulos públicos começou a estabilizar-se em novembro. A pandemia de covid-19 e a alta da inflação dos alimentos provocaram desequilíbrios no mercado financeiro que fizeram investidores venderem papéis do Tesouro Direto com maior intensidade nos últimos meses.

Apesar de a taxa Selic (juros básicos da economia) estar em 2% ao ano, abaixo da inflação acumulada em 12 meses, os títulos atrelados a esse indexador responderam pela maior parte das vendas, concentrando 36,9% do valor vendido. Em seguida, vêm os papéis corrigidos pela inflação, que corresponderam a 36,7% do total. Wellton Máximo/ABR



mercado. Em outubro, pela primeira vez desde o início da pandemia, o total de lançamentos acumulado em 12 meses ficou positivo. Com 111.429 unidades, a alta foi de 5,6%.

As vendas líquidas, que desconsideram os distratos, também registraram novo recorde, com 11.811 unidades vendidas, um avanço de 80% em relação a outubro de 2019.

Os últimos meses vêm sendo excepcionais para o mercado imobiliário e de construção civil. As taxas de juros baixas, a demanda reprimida por crises econômicas anteriores e as necessidades geradas pela pandemia estimularam os negócios do setor.

Para França, os diversos tipos de linhas de crédito para a compra de imóveis também favoreceram a melhora nos números. As taxas de juros baixas impulsionam as compras ao reduzirem a rentabilidade das aplicações, levando os investidores a buscar outros ativos.

As vendas no segmento econômico, de imóveis mais baratos, seguem como as principais responsáveis pelo resultado positivo. Em um ano até outubro, 90.462 unidades foram vendidas no Minha Casa, Minha Vida, uma alta de 34,1% na comparação com o mesmo período no ano passado.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Política

Guedes prepara projetos para elevar no curto prazo a arrecadação de impostos



Para elevar a arrecadação no curto prazo, o Ministério da Economia prepara um projeto para permitir a cobrança de uma taxa pela valorização de imóveis declarados no Imposto de Renda.

A medida faz parte de um pacote que o ministro Paulo Guedes (Economia) tem chamado de quinta etapa da reforma tributária, cuja meta é elevar receitas públicas por meio de mudanças na legislação. O Congresso ainda não aprovou nenhuma etapa da reforma tributária de Guedes.

Hoje, não é possível atualizar, na declaração anual do IR, o preço do imóvel de acordo com o valor de mercado. Mas, no momento da venda, é necessário pagar uma taxa de

15% a 22,5% sobre a valorização do bem (diferença entre preços de compra e de venda).

Por exemplo, se imóvel foi comprado em 2001 por R\$ 100 mil e vendido em 2020 por R\$ 500 mil, a cobrança será sobre a diferença (R\$ 400 mil), ou seja, a valorização do bem.

A ideia é permitir a atualização do valor do imóvel e já cobrar uma taxa de 4% ou 5% na valorização. A alteração no preço não deve ser obrigatória.

Isso representaria mais receita para os cofres públicos nos próximos anos. Para o contribuinte, seria vantajoso para quem comprou o imóvel há muitos anos e quer vendê-lo.

Integrantes do Ministério da Economia afirmam que, apesar da redução na alíquota, a medida ajudaria a elevar a arrecadação, pois as regras atuais têm brechas para a isenção do tributo sobre o lucro imobiliário, por exemplo, ao usar o dinheiro obtido com a venda para comprar outro imóvel.

Os cálculos sobre potencial de arrecadação dessa medida ainda estão sendo finalizados.

Em maio do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que enviaria ao Congresso projeto de lei capaz de gerar mais receita que a reforma da Previdência, que estava em discussão na Câmara.

Thiago Resende/Folhapress

Programas em prol da democracia somem do Orçamento do governo



Programas destinados ao aperfeiçoamento da democracia desapareceram do Orçamento da União, e ações com essa finalidade foram esvaziadas no governo Jair Bolsonaro.

A mudança nas iniciativas da Presidência começou a ser desenhada na elaboração do primeiro PPA (Plano Plurianual) sob a responsabilidade da atual gestão. O PPA é um documento que define diretrizes da administração federal para um período de quatro anos.

O plano engloba períodos de gestões distintas. O atual diz respeito aos anos de 2020 a 2023; o último ano do mandato de Bolsonaro é 2022.

Primeiras doses da vacina AstraZeneca estarão disponíveis em fevereiro

As primeiras doses da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford, em parceria com a farmacêutica AstraZeneca, finalizadas no Brasil, estarão disponíveis na semana do dia 8 de fevereiro. Em audiência pública na Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19, da Câmara dos Deputados, nesta terça-feira (22), a presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, disse que, pelo calendário programado, nas semanas de 8 a 12 de fevereiro e de 15 a 19 de fevereiro, serão entregues 1 milhão de doses. A partir da terceira semana, de 22 a 26 de fevereiro, serão 700 mil doses diárias da vacina, totalizando 3,5 milhões de doses por semana.

A programação, no entanto, dependerá do registro dos imunizantes pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Na mesma audiência, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, disse que, além da vacina produzi-

da pela Fiocruz, as negociações do Brasil com a Pfizer estão avançadas e o contrato já em processo de finalização. Em parceria com o laboratório alemão BioNtech, a Pfizer produziu a primeira vacina aprovada internacionalmente contra a covid-19. “A expectativa é de 8 milhões de doses no primeiro semestre de 2021 e de outras 62 milhões de doses no segundo semestre do ano que vem, totalizando 70 milhões de doses da vacina da Pfizer em 2021.”

Outro contrato também adiantado, segundo o Ministério da Saúde, é com o Instituto Butantan para 46 milhões de doses da CoronaVac. A partir de janeiro, depois de aprovado por agência regulatória, serão adquiridas 9 milhões de doses em janeiro, 15 milhões em fevereiro e 22 milhões em março, de acordo com cronograma de entrega proposto pelo Butantan. “Ontem tivemos reunião [com o Butantan] para expandir essa compra para 100 milhões no primeiro semestre”, disse o secretário.

Karine Melo/ABR



A palavra “democracia” desapareceu do PPA 2020-2023. No plano anterior, para 2016-2019, apareceu 19 vezes.

Procurado, o Planalto delegou ao Ministério da Economia uma resposta sobre as mudanças. A pasta de Paulo Guedes afirmou, em nota, que o conteúdo dos programas “não foi propriamente extinto”, que os programas do PPA foram reformulados em razão de mudança de metodologia e que agora há mais “realismo fiscal”. O ministério não explicou por que ações foram extintas ou esvaziadas.

O PPA lista os programas finalísticos da administração federal e detalha indicadores

para esses programas, ou seja: especifica o que as iniciativas vão contemplar caso a política pública prevista seja levada adiante. Também detalha objetivos e metas a serem alcançados ao fim de quatro anos.

Nos planos elaborados antes da chegada de Bolsonaro ao Planalto, dois programas funcionavam com a finalidade de aperfeiçoar o sistema democrático: “Democracia e aperfeiçoamento da gestão pública” e “Comunicações para o desenvolvimento, a inclusão e a democracia”. Eram replicados no Orçamento da União, com ações sob a responsabilidade de diferentes órgãos do governo.

Vinicius Sassine/Folhapress

CNA: Regime tarifário pós-Brexit amplia oportunidade para agro do Brasil



O Brasil deverá ter novas oportunidades para a exportação de produtos agrícolas ao Reino Unido a partir do novo regime tarifário britânico pós-Brexit, que entrará em vigor em janeiro de 2021, apontou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em estudo divulgado nesta sexta-feira.

Segundo a entidade, a nova tributação do Reino Unido traz flexibilizações nas alíquotas de 563 produtos do agronegócio, incluindo um montante equivalente a 533 milhões de dólares no fluxo com o Brasil, conforme dados de 2019.

As exportações totais do

agro brasileiro para o país europeu atingiram 1,43 bilhão de dólares no ano passado.

“Em relação às importações advindas do Brasil, cerca de 37% da pauta terá alguma flexibilização tarifária e 15% da pauta de 2019 está classificada entre os produtos com maiores oportunidades para ampliação comercial”, disse a CNA.

O estudo indicou que 50 produtos, entre os mais de 550 com impostos flexibilizados, possuem as melhores oportunidades para o país, uma vez que o Brasil possui oferta exportável.

Em 2019, esses produtos foram responsáveis por um fluxo de 79,3 milhões de dólares, um montante relativamen-

te pequeno perto do potencial de exportações do Brasil.

Entre essas oportunidades, a CNA destacou especialmente as frutas como os limões –que tiveram reduções de até 14 pontos percentuais se comparadas às tarifas máximas aplicadas pela União Europeia–, uvas e maçãs, além dos vinhos e cacau em pó, que passarão a entrar no Reino Unido sem necessidade de pagamento de impostos.

Atualmente, as frutas são o terceiro principal grupo de produtos exportados pelo Brasil ao mercado britânico, tendo somado 178,8 milhões de dólares em 2019, atrás somente da carne de frango e madeira.

Câmara aprova projeto que cria fundos de investimentos para o setor agropecuário

A Câmara dos Deputados aprova nesta terça-feira projeto de lei que institui os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro).

A proposta, que segue para votação no Senado, prevê que o Fiagro terá estrutura semelhante aos fundos imobiliários na intenção de ser um “propulsor” para o crédito no agronegócio, nas palavras do relator, deputado Christino Aureo (PP-RJ).

“Acreditamos que os Fiagro democratizarão o mercado fundiário, pois viabilizarão investimentos em terra, por nacionais e estrangeiros de qualquer porte”, disse o relator, no parecer, publicando que a possibilidade supera em parte a polêmica em torno da

aquisição de terras por fora.

O texto aprovado nesta terça prevê que os fundos passados ser constituídos na forma de condomínio aberto ou fechado com prazo de duração determinado ou indeterminado e arrendar ou alienar os imóveis rurais que venham a adquirir.

Os Fiagro selecionou a aplicação destinada a imóveis rurais, participação em sociedades da cadeia produtiva agroindustrial, ativos financeiros, títulos de crédito ou valores mobiliários emitidos por pessoas físicas e jurídicas da cadeia produtiva, direitos creditórios do agronegócio e títulos de securitização com lastro em direitos creditórios do agronegócio, por exemplo.

Notícias Agrícolas



Café e algodão caminham para fechar dezembro com exportações em alta



As exportações de café e algodão do Brasil deverão fechar dezembro em alta em relação a igual período do ano passado, após concluírem a terceira semana do mês com embarques em ritmos superiores aos vistos no mesmo mês de 2019, indicaram dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) nesta segunda-feira.

Conforme os números do governo, as exportações de açúcar do país até a terceira semana do mês, de 2,05 milhões de toneladas, já superaram o total verificado há

um ano (1,43 milhão de toneladas), com a média diária apurando alta de 109,27% na comparação anual.

Já os embarques de café verde somam, até este momento do mês, 159,4 mil toneladas, o que indica média de 11,4 mil toneladas exportadas por dia, aumento de 25,97% ante a média diária de dezembro, quando as exportações fecharam próximas de 190 mil toneladas.

Em ritmo semelhante, os embarques de algodão apuram média diária de 17,7 mil toneladas neste mês, 34% acima de mesmo período de

2019. Em três semanas, as exportações somaram 248,5 mil toneladas, versus 277,8 mil toneladas em todo o mês de dezembro do ano passado.

Por outro lado, os embarques de soja –principal produto de exportação do Brasil– seguem fracos em dezembro, após o enorme volume enviado para o exterior neste ano se concentrar em meses anteriores, reduzindo fortemente a oferta da oleaginosa. Na comparação da média diária atual com a de um ano atrás, a Secex indica queda de 91,7%.

Notícias Agrícolas

Fusões & Aquisições

Ser Educacional compra faculdade de medicina baiana por R\$ 210 milhões



O Grupo Ser Educacional irá comunicar ao mercado na manhã da próxima segunda-feira que adquiriu o controle da Unifab (Centro Universitário São Francisco de Barreiras), faculdade de medicina no interior baiano. O valor envolvido na transação é de 210 milhões de reais, sendo 130 milhões de reais à vista. Esse montante inclui, por exemplo, a aquisição do imóvel da sede da instituição, que está avaliado em 34 milhões de reais. Com a aquisição, o intuito da empresa do ramo educacional é reforçar sua estratégia de consolidação de vagas em cursos de medicina. Hoje, a Unifab conta com 332 alunos do curso

de medicina. A cada ano, 96 vagas anuais são criadas (16 delas são disponibilizadas via programas como Prouni e o FIES). Quando completar a negociação, a Ser verá seu número de vagas de medicina ganhar robustez, passando de 321 para até 687 vagas anuais.

Localizada no oeste baiano, a Unifab tem um portfólio que engloba cursos de ensino superior e pós-graduação nas áreas de saúde e ciências humanas. Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Biomedicina, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Medicina são algumas das opções ofertadas pela instituição atualmente. Com o negócio, a Ser Educacional salta de uma base potencial de 2 mil

alunos para 4 mil, evoluindo seu faturamento anual na área de 160 milhões de reais para 336 milhões de reais na maturidade dessas vagas — dentro dessa lógica, é considerada a possibilidade de outras 100 vagas na Unesc (Sociedade Educacional de Rondônia), faculdade adquirida no último dia 14, por 120 milhões de reais. A aprovação dessas vagas adicionais dependem do distrato de um acordo para a compra dos ativos da Laureate no Brasil, é possível que a empresa com origem no Recife (PE) continue expandindo sua operação por meio de aquisições nos próximos meses.

Fiat Chrysler e PSA recebem sinal verde da UE para fusão de US\$38 bilhões

A União Europeia (UE) autorizou nesta segunda-feira a fusão das montadoras PSA (Peugeot, Citroën) francesa e Fiat Chrysler (FCA) americana, mas com algumas condições para proteger a concorrência no setor de veículos comerciais.

Com a fusão, as duas empresas formarão o quarto maior grupo automobilístico mundial. As duas gigantes se comprometeram a prorrogar o acordo de cooperação entre PSA e Toyota para os veículos comerciais leves e a facilitar o acesso das concorrentes às redes de reparos e manutenção da PSA e da FCA para este tipo de carro, segundo um comunicado da Comissão Europeia.

A união PSA e FCA, anunciada no fim de 2019, resultará na criação do quarto

maior grupo automobilístico mundial em volume e o terceiro em faturamento, com marcas emblemáticas como Peugeot, Citroën, Opel, Jeep, Alfa Romeo e Maserati.

As empresas pretendem concluir o projeto de fusão no primeiro trimestre de 2021. O novo grupo terá o nome Stellantis.

“Estamos em condições de autorizar a fusão entre Fiat Chrysler e Peugeot SA, pois seus compromissos facilitarão a entrada e expansão no mercado das caminhonetes comerciais leves. Nos outros mercados em que as duas fabricantes exercem suas atividades, a concorrência continuará a ser apoiada após a fusão”, afirmou Margrethe Vestager, vice-presidente da Comissão responsável pela Concorrência.

Exame



Veja

MC1 adquire a Landix e abre caminho para liderar segmento de “sales force automation” na nuvem



A MC1, multinacional brasileira especializada em soluções de mobilidade em nuvem para aumento da produtividade das equipes de vendas e de trade marketing em toda a América Latina, acaba de anunciar a aquisição de fatia majoritária na Landix Sistemas, empresa brasileira sediada em Minas Gerais, provedora de soluções para automação e mobilidade em vendas para médias e pequenas empresas.

O acordo estabelece que as empresas permanecerão temporariamente operando de forma independente, aproveitando a complementaridade de suas ofertas para os clientes no futuro. “A

MC1 tem seu foco no atendimento das forças de vendas e merchandising para grandes empresas nacionais e multinacionais. Já a Landix tem uma vocação para o atendimento do mercado de médias e pequenas empresas e para os distribuidores das companhias atendidas pela própria MC1. A união dessas competências permitirá o oferecimento de uma solução completa ao mercado de bens de consumo”, afirma o CEO da MC1, Marcos Póvoa.

A CEO da Landix, Anna Paula Graboski, membro da família fundadora, permanecerá no papel atual para comandar o plano de crescimento da Landix, mas agora contando com todo o apoio

estratégico do novo acionista. Ela se reportará ao conselho de administração composto por membros da família e dos novos acionistas.

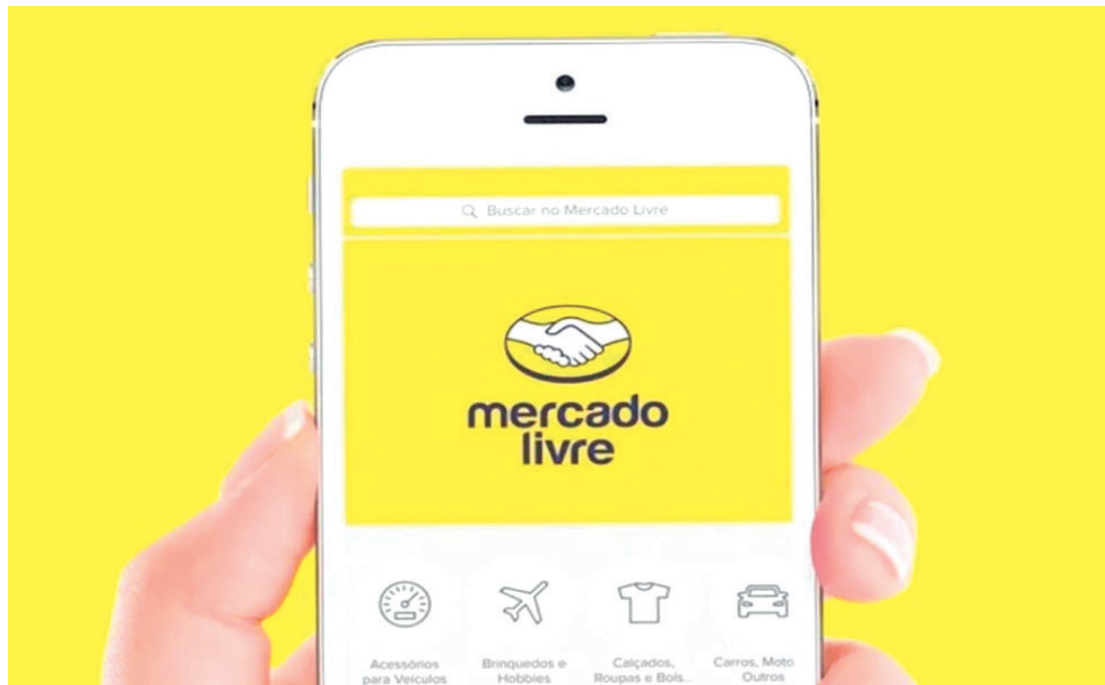
“A parceria com a MC1 comprova a força da Landix, dos nossos produtos, clientes, e da visão estratégica de futuro do EP2S. Estamos no caminho certo e agora temos um apoio de peso para acelerar e ampliar nossos horizontes, através da nova geração de soluções em cloud para automação de força de vendas”, afirma Anna Paula.

A união permitirá o crescimento da Landix no Brasil e na América Latina e a MC1 aportará todo o apoio estratégico, tecnológico e institucional nesta jornada.

TI Inside

Negócios

Mercado Livre aposta em Pix para alavancar ainda mais as vendas



Uma das principais empresas em meios de pagamento digitais do país, o Mercado Pago — a fintech do Mercado Livre — passou a adotar o Pix como ferramenta para alavancar ainda mais as vendas. As receitas líquidas do Mercado Livre no Brasil cresceram 112% no terceiro trimestre na comparação anual em reais.

Pesquisas preliminares da fintech sinalizaram ampla receptividade: 9 entre 10 vendedores do Mercado Livre e do Mercado Pago se disseram otimistas com as vendas por meio de plataformas digitais, com a tecnologia como peça-chave para vender mais.

O pagamento via Pix, o sistema de operações ins-

tantâneas criado pelo Banco Central, é oferecido por meio de suas maquininhas Point. O lojista também pode receber via checkout, link de pagamento ou pelo “Pix Cópia e Cola”, para que o cliente copie e pague pelo aplicativo ou internet banking de sua preferência. O QR Code gerado no aplicativo do Mercado Pago foi adaptado para aceitar o Pix.

Do lado dos lojistas, a fintech de pagamentos do Mercado Livre apontou as seguintes vantagens:

- O dinheiro cai na conta na hora, o que ajuda no fluxo de caixa para pagamentos de fornecedores, compra de insumos e controle de estoque.
- A liberação dos produtos para o cliente acontece de forma mais rápida, já que

a confirmação do pagamento acontece em poucos segundos

- A taxa para aceitar pagamentos com Pix é muito menor do que a cobrada em pagamentos com cartão de débito e crédito.

- Redução das despesas com manuseio de dinheiro em espécie e troco, com mais segurança, seja para fechar o caixa ou transportar grandes quantias.

- Atrair mais compradores, pois aceitar o Pix permite receber pagamentos de aplicativos de outras instituições financeiras.

- A segurança semelhante à de outro meio de pagamento eletrônico, como cartão ou transferência, pois tem o controle e a segurança do Banco Central.

Exame

Ex-XP tenta barrar, na Justiça, operação de saída do Itaú da corretora



Um velho conhecido da XP Investimentos está de volta tentando tumultuar os negócios dos sócios da corretora. David Curley, que ajudou a fundar a divisão da corretora em Nova York, entrou com um pedido na Justiça de São Paulo nesta segunda-feira, 21, para que o juiz interfira no processo da criação da Newco. A Newco é resultante de um processo de cisão feito pelo Itaú para que os acionistas do banco passassem a ser sócios indiretos da XP. A Newco tem hoje pouco mais de 41% da XP.

Curley é americano, teve participação importante na montagem da operação da

Santander vai usar estacionamentos de agência para venda de veículos

O advento das fintechs e a crise do novo coronavírus aceleraram a digitalização dos bancos. Hoje, quase todos os serviços bancários podem ser feitos sem sair de casa, tornando as agências pontos cada vez menos visitados por clientes. Para dar vida útil aos endereços, o Santander vai transformar áreas de estacionamento em espaços para serviços de compra e venda de veículos, hub de mobilidade e também de alimentação.

O projeto de ressignificação das agências, como define o banco, começa nesta semana em endereços de São Paulo, São Bernardo do Campo (SP), Curitiba e Porto Alegre. De imediato, estacionamentos de dez agências passam a abrigar duas inovações. Ao todo, o banco mapeou outras 300 unidades que podem abrigar a solução para o braço automotivo do grupo. “Já é da natureza do endereço

das agências uma localização prática e próxima dos clientes. De forma que oferecer novos serviços nos estacionamentos é uma maneira de melhorar a experiência do público que nos visita e valorizar a rede física de atendimento do banco”, diz Eduardo Jurcevic, CEO da Webmotors, empresa do grupo Santander.

A primeira delas é o ponto de encontro para compradores e vendedores de veículos. O local permite aos clientes que se interessarem por carro ou motocicleta no site da Webmotors (do grupo Santander) agendar uma conversa presencial e, assim, conhecer o carro, negociar valores e fechar negócio. Em alguns desses espaços, os estacionamentos começam a abrigar, também, lojas da Loop, empresa de serviços de leilão rápido de veículos seminovos. Profissionais da Loop vão atuar nesses espaços dando orientação sobre como anunciar o carro e acelerar a venda.



Merrill Lynch no Brasil nos anos 90, administrou um fundo com seu nome nos Estados Unidos e em 2011 foi chamado pela XP para montar a XP Securities. Ele diz no processo, que corre na Justiça paulista, que teria direito a 12,5% na XP Holding por conta dos termos do acordo de sua contratação para montar a unidade em Nova York da corretora. É uma briga antiga e que a XP diz que acabou quando fez um acordo com o executivo na Justiça americana. “Essa ação tenta requestrar demanda já analisada e resolvida na Justiça dos EUA há 6 anos. Portanto, não há nada mais a ser dito a respeito”, disse a empresa em nota.

Curley saiu da XP em 2012, quando então entrou com a tal ação que resultou no acordo. Na época, ele pedia 5 milhões de dólares de indenização.

Neste novo processo, Curley diz que tem direito a uma parte do que o Itaú pagou para comprar a XP, em 2017. Ou seja, um negócio que aconteceu cinco anos depois de sua saída. O próprio Itaú foi arrolado como parte no processo movido agora pelo ex-XP.

Quando Curley entrou na XP, em 2011, ainda faltavam muitos anos para a corretora virar a estrela que virou, valendo hoje mais de 20 bilhões de dólares na Nasdaq. Ao dólar de hoje, a XP vale mais de 114 bilhões de reais.

Veja